

O Golfe Extra-curricular

Com o anúncio do fim das férias, a altura é de aulas para os mais jovens e com elas, as habituais actividades extras. Os pais procuram constantemente novas ocupações e desportos para os filhos completarem o dia-a-dia, numa aprendizagem contínua.

Este desporto interessa aos já pais jogadores de golfe, mas também aos não golfistas, tendo em conta a importância deste desporto para o crescimento e desenvolvimento de uma criança.

O Golfe têm a capacidade para ensinar os mais novos a serem lógicos, a tomar boas decisões com base em circunstâncias que lhes são apresentadas enquanto jogam, incute o saber estar em grupo e a competir com outras crianças, sendo fulcral como actividade física pela coordenação motora necessária para executar uma pancada e pelas horas dedicadas andar no campo de golfe.

Os benefícios são muitos para tanto meninos como meninas, o que alarga o espectro de opções para os pais, que tendem a escolher os desportos mais óbvios, futebol, rubgy, judo, ballet, dança, e conseqüentemente os mais populares de entre os jovens.

Levar o seu filho a ver alguns torneios ou acompanhar uma das suas partidas, pode ser um primeiro passo, importante para perceber a resposta inicial e emocional. Depois alguns jogos de mini golfe são também uma boa sugestão, como também os campos de Par 3 (buracos mais curtos) podem ser bons indicadores do interesse.

Considero-o também uma alternativa extremamente positiva para as crianças menos activas e com menos apetência ou jeito para desporto, como para aqueles que apresentam nesta fase tão inicial da vida, problemas de concentração e até de adaptação.

A importância de um professor é fundamental para incentivar o amor de uma criança pelo golfe, e com um pouco de dedicação e encorajamento, as crianças são capazes de tornar muito hábeis nesta actividade, o que o torna um grande desporto, pelo enorme aumento de auto-estima que oferece.

A vontade dos campos, clubes e instituições em criar boas condições para que os jovens se possam iniciar é notória e cada vez maior, mas é necessária uma divulgação nas escolas de forma mais objectiva e abrangente, pois grande parte dos portugueses ainda desconhece esta possibilidade.

Não deixe de experimentar, não se vai arrepender!

MQ

Setembro 2011